

O PERFIL DO MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL NACIONAL

THE PROFILE OF THE NATIONAL INDIVIDUAL MICRO ENTREPRENEUR

Elisangela da Silva Moreira; Osenir J. Bozza de Lima; Rosiane dos Santos Ferreira; Suzana Carla dos Santos e
Professor Pablo Cuiñado

MOREIRA, Elisangela da Silva, et al. O perfil do microempreendedor individual nacional. Revista Tecnológica da FATEC-PR, v.1,n.12, p. 16 - 22 , jan/jun, 2021.

RESUMO

Em 2009, nasce o MEI, que modifica particularidades da lei 123/2006. Os profissionais que se enquadram nessa modalidade, são autônomos e considerados pequenos empresários. Essa Lei vem averiguar as condições de muitos trabalhadores sem registro, que podem passar a trabalhar de forma segura e legal. Segundo o Sebrae os problemas enfrentados pelos empreendedores têm diversas origens e impactam os negócios de formas diferentes, porém, as instituições de apoio empresarial buscam desenvolver características de comportamento empreendedor e identificar novas oportunidades de negócios. O presente trabalho tem por objetivo ajudar a entender o perfil do MEI em nível nacional. Assim os resultados obtidos visam ajudar, em estudos o âmbito acadêmico e a ter uma melhor percepção do mundo empresarial em relação ao MEI. Com base nessas informações, a presente pesquisa científica, visa investigar a importância econômica desses MEI, como também, as vantagens e desvantagens dos mesmos.

Palavras-chave: Empreendedorismo. Gestão de negócio. Trabalho informal.

ABSTRACT

In 2009, the MEI was born, which modifies particularities of law 123/2006. Professionals who fit into this modality are self-employed and considered small entrepreneurs. This Law investigates the conditions of many unregistered workers, who can start working safely and legally. According to Sebrae, the problems faced by entrepreneurs have different origins and impact businesses in different ways, however, business support institutions seek to develop characteristics of entrepreneurial behavior and identify new business opportunities. The present work aims to help understand the profile of the MEI at the national level. Thus, the results obtained aim to help, in studies, the academic scope and to have a better perception of the business world in relation to the MEI. Based on this information, the present scientific research aims to investigate the economic importance of these MEIs, as well as their advantages and disadvantages.

Keywords: Entrepreneurship. Business management. Informal work.

1 INTRODUÇÃO

Criada pela Lei Complementar 128/2008 e atualizações, com o principal objetivo de retirar profissionais que exerciam suas atividades na informalidade. A formalização do MEI teve início em julho de 2009, e a partir dessa data até 31 março de 2020, foram registrados no Brasil, 10.097.236 de microempreendedores individuais.

O projeto proposto visa analisar o perfil do microempreendedor individual, abordando a sua evolução, e atuação. Deste modo, este microempreendedor individual é um autônomo e sua renda não pode ultrapassar R\$ 81,000,00 por ano. Assim, não pode participar como sócio de outra empresa e podendo ter no máximo um funcionário.

Assim, o MEI tem sido visto como uma alternativa, para muitas pessoas desempregadas, abrirem seus próprios negócios, buscando sua auto realização. Entretanto, para outros a possibilidade de trabalhar por conta própria se ausentando da subordinação à um patrão. Contudo, precisa-se de um trabalho árduo para dar certo, pois são muitos desafios encontrados. Conseqüentemente, há muitas deficiências que esses microempreendedores enfrentam como a desorganização de suas finanças, falta de crédito, desconhecimento da legislação, auditoria contábil, entre outros. A partir disto, este artigo vem a fim de analisar o microempreendedor individual, mostrando a situação atuação e evolução no decorrer do período desde sua criação.

1.1 OBJETIVOS

O presente trabalho tem por objetivo, investigar o perfil do Microempreendedor Individual (MEI), em âmbito nacional. Com isso, foi possível abordar de forma quanti-qualitativa algumas questões interessantes sobre a atuação desta modalidade profissional: a) Analisar características financeiras; b) Identificar desafios para enquadramento do MEI; c) Demonstrar deficiências para regularização; d) Avaliação e apuração das atividades MEI por região do Brasil e suas particularidades.

1.2 JUSTIFICATIVA

Segundo UOL (2020) A taxa de desemprego no país subiu para 11,6% no trimestre encerrado em fevereiro 2020, atingindo 12,3 milhões de pessoas. (O aumento referido, na comparação com o trimestre anterior terminado em novembro 2019 que era 11,2%). Os dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD) pode ajudar a explicar o aumento tanto do trabalhador informal como MEI.

O MEI é uma modalidade criada pelo Governo Federal que vem para colaborar com os profissionais que trabalham na informalidade, assim passaram a ter seus direitos formalizados. Os profissionais que se enquadram nessa modalidade, são autônomos e considerados pequenos empresários. Em que vem averiguar as condições de muitos trabalhadores sem registro, que podem passar a trabalhar de forma segura e legal. Desde 2009 com a legislação em funcionamento foram mais de 10 milhões de pessoas se formalizando. Contudo, essa modalidade vem crescendo e de acordo com especialistas, em conseqüências do desemprego, é onde muitos têm encontrado uma oportunidade para sair da inatividade para conseguir entrar no mercado de trabalho.

2 CATACTERISTICAS DO MEI

Por intermédio da Lei Complementar 128/08, inserido na Lei Geral da Micro e Pequena Empresa (Lei Complementar 123/06), o MEI foi criado em nosso país, visando trazer trabalhadores informais (autônomos e micro empresários), para a prática do princípio da Legalidade.

Para se tornar microempreendedor existem certas limitações para quem optar pelo MEI: a) não é permitido faturamento maior de R\$ 81 mil ao ano e, a pessoa inscrita no MEI não deve ter participação como sócio ou proprietário em outra empresa nem contar com outro sócio; b) cada CNPJ pode contratar somente um funcionário; c) a atividade que você irá exercer com o CNPJ deve constar na Tabela de Atividade Permitidas no MEI. A principal característica desse tipo de formalização é sua carga tributária e a facilidade do cumprimento da legislação fiscal, já que o MEI é isento dos tributos federais.

Com o registro, o MEI passa a ter a obrigação de contribuir para o INSS/Previdência Social, sendo de 5% sobre o valor do Salário Mínimo. A contribuição ao INSS é reajustada sempre que houver o aumento do salário mínimo. O Microempreendedor Individual (MEI) tem direito a aposentadoria, salário-maternidade, auxílio-doença e outros benefícios. Para isso, é preciso pagar a contribuição mensal, o DAS, que varia, dependendo da atividade. O cálculo do DAS corresponde a 5% do salário mínimo, a título da Contribuição para a Seguridade Social, mais R\$ 1 de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) e/ou R\$ 5 de Imposto sobre Serviços (ISS).

3 PRINCIPAIS DIFICULDADES ENFRENTADAS

Em todo o processo de gestão de um negócio, o empreendedor se depara com dificuldades, pensando nisso o Sebrae (2017) fez uma pesquisa onde analisou qual a principal dificuldade enfrentada pelo MEI. De acordo com a figura abaixo, cerca de três em cada dez (26%) MEI declararam não ter dificuldade. Entre os 74% que citaram alguma dificuldade, os fatores mais mencionados foram conquistar clientes (31%), e crédito (7%).

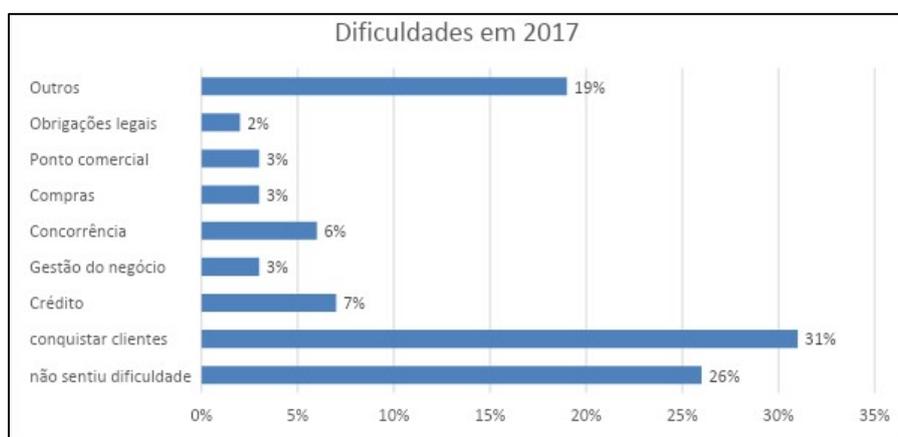


Figura 1 – Gráfico que relaciona o tipo de dificuldades enfrentadas para adequação do MEI e o percentual populacional.

Fonte: SEBRAE, 2017.

4 CONTROLE POR ATIVIDADE

Segundo Sebrae (2017), a partir de dados da Receita Federal apurou-se que 70% dos microempreendedores se encontram em atividade e 30%, não estão ativos. Deste 30% que não estão em atividade, 22% já encerram suas atividades, 6% ainda não iniciaram e 1% se tornaram microempresas. Entre as regiões Centro-Oeste e Sudeste, não há diferença na proporção de MEI ativos.

Entretanto, na região Norte, nota-se uma proporção maior de inativos, e nas regiões Nordeste e Sul um percentual um pouco maior de MEI que se encontram em atividade em relação à média nacional (Vide Fig. 2).

Segundo pesquisas de campo realizado pelo Sebrae (2013), os MEI eram 3.6 milhões de cadastrados, no qual 83% se encontravam ativos. Assim à uma estimativa de 3 milhões estarem em atividade. Contudo, pelo constante número de inscritos, se obteve uma considerável desistência de MEI, que ressaltou uma estimativa validar em 2015 com cerca de 4.9 milhões de MEI em 2017, conforme apresentado no gráfico abaixo.

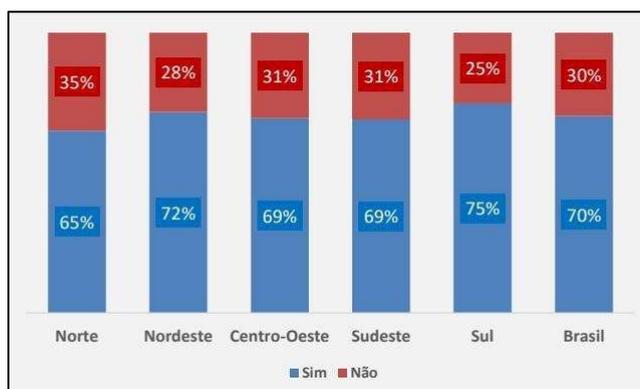


Figura 2 – Gráfico quanto à proporção de MEI em atividade por Região.
Fonte: Sebrae, 2017.



Figura 3 - Estimativa de quantidade de MEI em atividade
Fonte: Sebrae, 2013.

As vinte atividades com maior número de microempreendedores individuais até a data de 16/05/2020, tem destaque para atividade cabeleiros que está em primeiro lugar com (738.017; 7,76% do total); comércio varejista de vestuário e acessórios (738.017; 7,31%); obras de alvenaria (446.106; 4,42%); promoção de vendas (330.263; 3,27%); lanchonete e similares (265.482; 2,63%).

Os municípios com maior número de microempreendedores individuais: São Paulo (815.007; 8,64% do total); Rio de Janeiro (502.209; com 5,33%); Belo Horizonte (203.504; 2,16%); Brasília (182.623; 1,94%); e Salvador (179.292; 1,90%). Os 15 maiores municípios em número de MEI juntos concentram 2.792.556 microempreendedores e respondem por 29,61% do total, vale ressaltar que apesar da concentração em grandes centros urbanos o MEI é um fenômeno nacional, estando presente em municípios de todos os portes, incluindo aqueles menos populosos e distantes das capitais de seus estados, por exemplo conforme Censo IBGE (2019) nas 03 cidades do Brasil com menor população foi encontrado registro de MEI dados do portal Simples Nacional da Receita Federal (2020) relata , Serra da Saudade (MG) que é o município brasileiro com a menor população, 781 habitantes e registro de 111 MEI, seguido de Borá (SP), com 837 habitantes e com 49 MEI, e por fim Araguainha (MT), com 935 habitantes e com 46 MEI.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho veio colaborar para um melhor entendimento do perfil do MEI no mundo empresarial e em estudos acadêmicos. Este que foi homologado pela Lei Complementar nº 128/2008 que teve como base a Lei Complementar nº 123/2006 conhecida como Lei geral das micro e pequenas empresas. Assim sendo, pode se entender que este programa ajudou muitas pessoas saírem da informalidade, para ter seu emprego formal, bem como, tendo seus direitos adquiridos como a aposentadoria, salário – maternidade, auxílio-doença, entre outros.

Nota-se a partir da pesquisa que as maiores dificuldades encontrados pelos microempreendedores individuais, envolvem alguns problemas mais comuns, de como iniciar um negócio. Sendo eles a deficiência de um planejamento ou a ausência dele, que podem fazer com que decisões conflitantes ou erradas sejam tomadas, deixando a empresa vulnerável aos concorrentes. As dificuldades de relacionamento entre sócios ou com membros da equipe, a má escolha de colaboradores, como também, parceiros e fornecedores e o controle de estoque deficiente. A má definição da política de preços, mesmo as grandes empresas enfrentam dificuldades na hora de formar os preços de venda, uma das principais mensagens que qualquer produto ou serviço fornece ao seu potencial comprador. A burocracia muitas vezes, o empresário sequer está a par de todas as regras e de todos os regulamentos que regem a atividade, e isso pode causar multas, embargos e atrasos comerciais de vários tipos.

O MEI é um fenômeno presente em todas as cidades brasileiras mesmo nas menores existe registro de atividade, porém a grande concentração acontece nas capitais e suas regiões metropolitanas de cada estado.

Contudo, o MEI alcançou a marca de mais 10.000.000 empreendedores se formalizando. Deste modo, o MEI tem sido um meio de muitas pessoas saírem do desemprego e passarem a ter uma

formalização e direitos adquiridos, saindo da informalidade. Entretanto, com a crise do Covid-19 vários setores estão em crise e o MEI tem servido como uma alternativa, para muitos empreendedores buscar a formalização de seus negócios e a obtenção de geração de renda, em ramos que permanecem na ativa. Sendo assim, um meio para sair do desemprego.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Lei complementar nº 128, de 19 de dezembro de 2008.** Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp128.htm. Acesso em: 25 mai. 2020.

BRASIL. **Lei Complementar no 123, de 14 de dezembro de 2006.** Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/Lcp123.htm Acesso em: 15 mai 2020.

PORTAL DO EMPREENDEDOR. **Estatísticas.** Disponível em: <http://www.portaldoempreendedor.gov.br/estatisticas>. Acesso em: 31 de mai. 2020.

IBGE. **Estatísticas sociais.** Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/educacao/9127-pesquisa-nacional-por-amostra-de-domicilios.html?t=destaques>. Acesso em: 02 mai. 2020.

IBGE. **Cidades.** Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/>. Acesso em: 06 jun. 2020.

PORTAL DO EMPREENDEDOR. **Legislação.** Disponível em: <http://www.portaldoempreendedor.gov.br/legislacao>. Acesso em: 12 de mai. 2020.

RECEITA FEDERAL. **Simples Nacional.** Disponível em: <http://www8.receita.fazenda.gov.br/SimplesNacional/Arrecadacao/EstatisticasArrecadacao.aspx>. Acesso em: 06 jun. 2020.

SEBRAE. **Perfil do Microempreendedor Individual 2017.** Brasília, 2017.

SEBRAE. **Você sabe o que é um Microempreendedor Individual – MEI.** Disponível em: <https://blog.sebrae-sc.com.br/voce-sabe-o-que-e-um-microempreendedor-individual-mei/>. Acesso em: 09 jun. 2020.